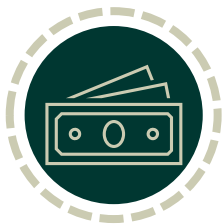




KIJANI ASATALA FIAGRO

Relatório Gerencial
Setembro 2025

Kijani Asatala | Destaques



Distribuição de R\$ 0,100 por cota, representando um *dividend yield* de 1,04%.



Aumento de 4,64% da cota patrimonial ao longo do ano de 2025.



Em setembro, visitamos Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste, Sorriso, Sinop e outros municípios do MT, com foco no acompanhamento in loco dos investimentos e na prospecção de novas oportunidades.



Durante o mês, realizamos alocações oportunísticas que totalizaram R\$ 5,5 milhões, ampliando a exposição em Santa Fé e FS Bio, além de incluir Batatais como nova investida no portfólio.



No acompanhamento do portfólio, realizamos a venda das operações Vilas Boas (CRA022007VD | CRA022007VE) a valor de curva, como parte da estratégia de gestão ativa voltada à otimização da relação risco-retorno do portfólio.



Mantivemos postura ativa nos casos de Agrogalaxy e Holcasher, adotando todas as medidas necessárias em favor dos investidores.

OBJETIVO

O objetivo do fundo é auferir rendimentos e/ou ganho de capital, bem como proporcionar aos Cotistas a valorização de suas Cotas por meio do investimento e, conforme o caso, desinvestimento, nos seguintes ativos: (a) debêntures, desde que se trate de emissores registrados na CVM e cujas atividades preponderantes sejam permitidas aos Fiagro- Imobiliário; (b) certificados de recebíveis do agronegócio; (c) certificados de recebíveis imobiliários lastreados em créditos imobiliários (i) oriundos de imóveis rurais; e/ou (ii) que sejam também considerados direitos creditórios do agronegócio, observados, em todos os casos, os Critérios de Elegibilidade previstos na Política de Investimentos ("Ativos-Alvo"); e (d) de maneira remanescente, por meio da aquisição, com parcela restante do patrimônio do líquido, de Ativos de Liquidez, observada a Política de Investimentos.

Gestão

Kijani Gestora de Recursos Ltda.

Administração

Banco Daycoval S.A.

Início das Atividades

03 de fevereiro de 2022

Prazo

Indeterminado

Público Alvo

Investidores em geral

Quantidade de Emissões

03

Quantidade de Cotas

68.989.017

Taxa de Administração e Gestão

1,15% sobre o PL

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% do CDI a.a.

Divulgação dos Rendimentos

5º dia útil

Data Ex-Rendimentos

Último dia útil do mês anterior

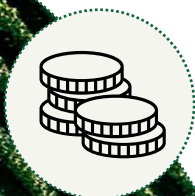
Pagamento dos Rendimentos

11º dia útil

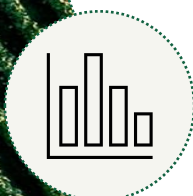
Resumo | Setembro de 2025



R\$ 0,100 | dividendos distribuídos.



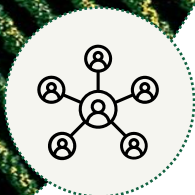
R\$ 9,64 | cota patrimonial.



1,04% | dividend yield mensal.



1,75 ano | duration da carteira.



32 devedores | 19 setores do agro.



96,05% alocado | 97% em operações primárias.

COMENTÁRIOS DO GESTOR

A transição de setembro para outubro foi marcada por movimentações relevantes no cenário internacional, com o anúncio de um novo *shutdown* nos Estados Unidos, após cinco anos do último episódio. Durante o período, parte da máquina pública será paralisada, afetando serviços como emissão de passaportes e vistos, liberações de empréstimos estudantis, programas sociais, divulgação de pesquisas, entre outras atividades consideradas não essenciais. Estima-se que cerca de 750 mil funcionários públicos interrompam suas atividades. Os impactos econômicos ainda são incertos e dependerão da duração da paralisação. Na última ocorrência, entre 2018 e 2019, a mais longa da história americana, o PIB sofreu uma redução aproximada de US\$ 11 bilhões, segundo o Escritório de Orçamento do Congresso dos EUA.

O Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) comunicou que, durante o *shutdown*, não serão divulgados os relatórios semanais com dados de exportação, vendas e projeções de safra mundial. A ausência dessas informações tende a gerar maior volatilidade nos preços globais das commodities, exigindo acompanhamento mais próximo nas próximas semanas.

Além disso, a secretária de Agricultura dos EUA, Brooke L. Rollins, havia anunciado medidas de apoio aos agricultores, incluindo a liberação de US\$ 2 bilhões remanescentes do Programa de Assistência Emergencial a Commodities e a compra de 417 mil toneladas métricas de produtos agrícolas destinados a programas internacionais de assistência alimentar. Contudo, sem orçamento aprovado, essas iniciativas permanecem suspensas.

Outro destaque durante o mês de setembro foi a decisão do governo argentino de zerar as *retenciones* por três dias, medida que teve impacto imediato no mercado de grãos. Em menos de 72 horas, foram registradas declarações de vendas equivalentes a US\$ 7 bilhões. O objetivo declarado era aumentar a competitividade do setor agroexportador argentino e impulsionar a entrada de dólares no país.

No curto prazo, a política surtiu efeito, aumentando a liquidez e impulsionando o volume de negociações de soja e seus derivados. No entanto, seus efeitos colaterais começaram a aparecer, com produtores afirmando que, pela curta duração, a medida favoreceu apenas os grandes exportadores, podendo distorcer o mercado no médio prazo. Paralelamente, o Ministério Público Fiscal abriu investigação por suspeita de administração fraudulenta, diante de indícios de vazamento prévio da informação sobre a redução temporária das *retenciones*.

No cenário internacional, a China aproveitou a janela para assegurar o suprimento de soja até o fim do ano, reduzindo a necessidade das exportações norte-americanas, movimento que gerou desconforto nos Estados Unidos, que poderão enfrentar maiores dificuldades para escoar sua produção.

Nacionalmente, as turbulências governamentais também trouxeram novidades ao longo do mês. Segundo o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, o governo federal segue em negociação com o Congresso sobre a medida provisória que deve substituir o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O acordo, ainda não definitivo, prevê manter a tributação sobre os títulos bancários (LCIs e LCAs) e preservar a isenção das debêntures incentivadas, bem como dos CRIs e CRAs.

No caso dos ativos hoje isentos, a proposta de tributação com alíquota de 5% de Imposto de Renda poderia gerar receita adicional próxima a R\$ 2,6 bilhões. Além das LCIs e LCAs, a ideia inicial incluía a tributação de CRIs, CRAs, debêntures incentivadas e outros instrumentos. Contudo, ao manter a isenção desses títulos, a estimativa de arrecadação cairia para cerca de R\$ 1,6 bilhão, motivo pelo qual o governo tem resistido a essa alternativa.

Embora o impacto fiscal da tributação sobre títulos hoje isentos seja considerado limitado, sua relevância regulatória é significativa. Desde o envio da MP, a equipe econômica argumenta que a manutenção das isenções provoca assimetrias no mercado, estimulando de forma desproporcional a demanda por esses instrumentos e dificultando, inclusive, a rolagem da dívida pública.

MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES



SOJA

Nacional: Plantio acelerado e prêmios portuários em queda, refletindo a retirada temporária das *retenciones* (impostos sobre exportação) na Argentina. **ESALQ/BOVESPA – Paranaguá: R\$ 133,62** (-4,26% no mês).

Internacional: Negociações travadas entre China e EUA para novas compras de soja americana e ampliação da oferta global pela retirada temporária das *retenciones*. **Spot (ZSY00): US\$ 959,00** (-6,62% no mês).



MILHO

Nacional: Encerramento da colheita do milho safrinha no Brasil e demanda interna aquecida, sustentada pelo consumo das indústrias de ração e etanol de milho. **ESALQ/BOVESPA – Paranaguá: R\$ 64,26** (-0,05% no mês).

Internacional: Apesar das condições das lavouras permanecerem favoráveis, o ritmo mais lento da colheita nos EUA trouxe leve suporte às cotações em Chicago. **Spot (ZCY00): US\$ 417,00** (+1,86% no mês).



AÇÚCAR

Nacional: UNICA manteve tom otimista, destacando a recuperação da produção e a redução da diferença em relação à safra anterior. **Açúcar VHP : R\$ 117,33** (-0,94% no mês).

Internacional: Risco climático pode afetar o rendimento e o teor de açúcar da nova safra, com destaque para preocupações com excesso de chuvas na Índia (2º maior produtor). **Spot (SBY00): US\$ 16,60** (+1,59% no mês).



ETANOL

Nacional: Preços estáveis, com leve influência do maior direcionamento das usinas à produção de açúcar, resultando em menor oferta de etanol no mercado. **CEPEA/ESALQ – São Paulo: R\$ 2,74** (+0,01% no mês).



CAFÉ

Nacional: Condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento das lavouras, com boa florada do robusta impulsionada pela irrigação. As floradas iniciais do arábica foram irregulares, mas sem adversidades relevantes. **ESALQ/BOVESPA Robusta: R\$ 1.342,46** (-12,51% no mês). **ESALQ/BOVESPA Arábica: R\$ 2.127,50** (-8,42% no mês).

Internacional: Previsão de chuvas expressivas no Brasil, aliada à liquidação de posições compradas após fortes altas recentes, pressionou as cotações. **Spot (KCY00): US\$ 387,99** (-6,51% no mês).



ALGODÃO

Nacional: Demanda externa enfraquecida, refletindo a desaceleração econômica e as incertezas financeiras e tarifárias. **ESALQ/BOVESPA: R\$ 364,34** (-6,45% no mês).

Internacional: Aumento da oferta global, com o fim da colheita no Brasil, avanço da safra nos EUA e entrada da nova safra de algodão na Ásia, ampliando a concorrência. **Spot (CTY00): US\$ 63,77** (-0,30% no mês).



Pecuária de Corte

Nacional: Maior disponibilidade de animais prontos para abate resultou em excesso de oferta, levando à queda das cotações no mês. **Indicador Datagro – São Paulo: R\$ 304,22** (-2,82% no mês).



AVICULTURA

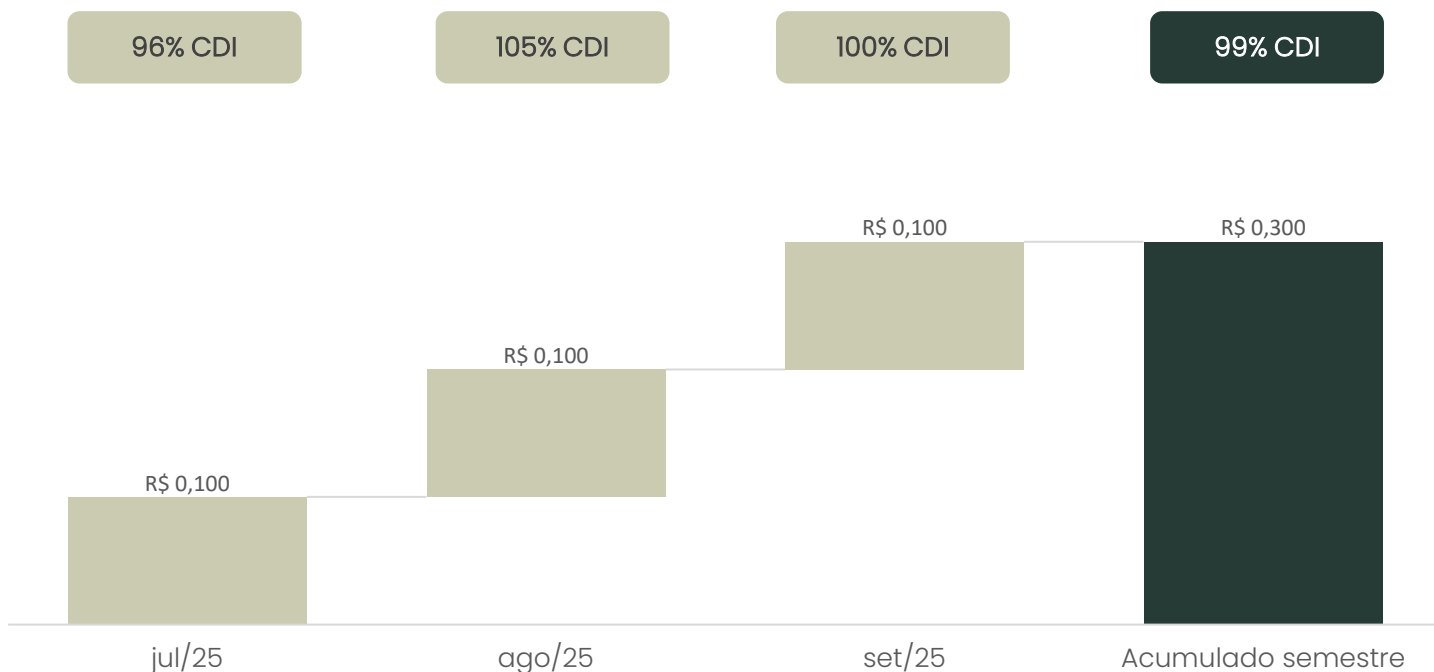
Nacional: Aumento da demanda interna, impulsionado pela preferência do consumidor por proteínas mais acessíveis, e exportação em alta, com destaque para a África do Sul, principal destino das toneladas embarcadas em setembro. **CEPEA/ESALQ – São Paulo: R\$ 7,99** (+11,28% no mês).



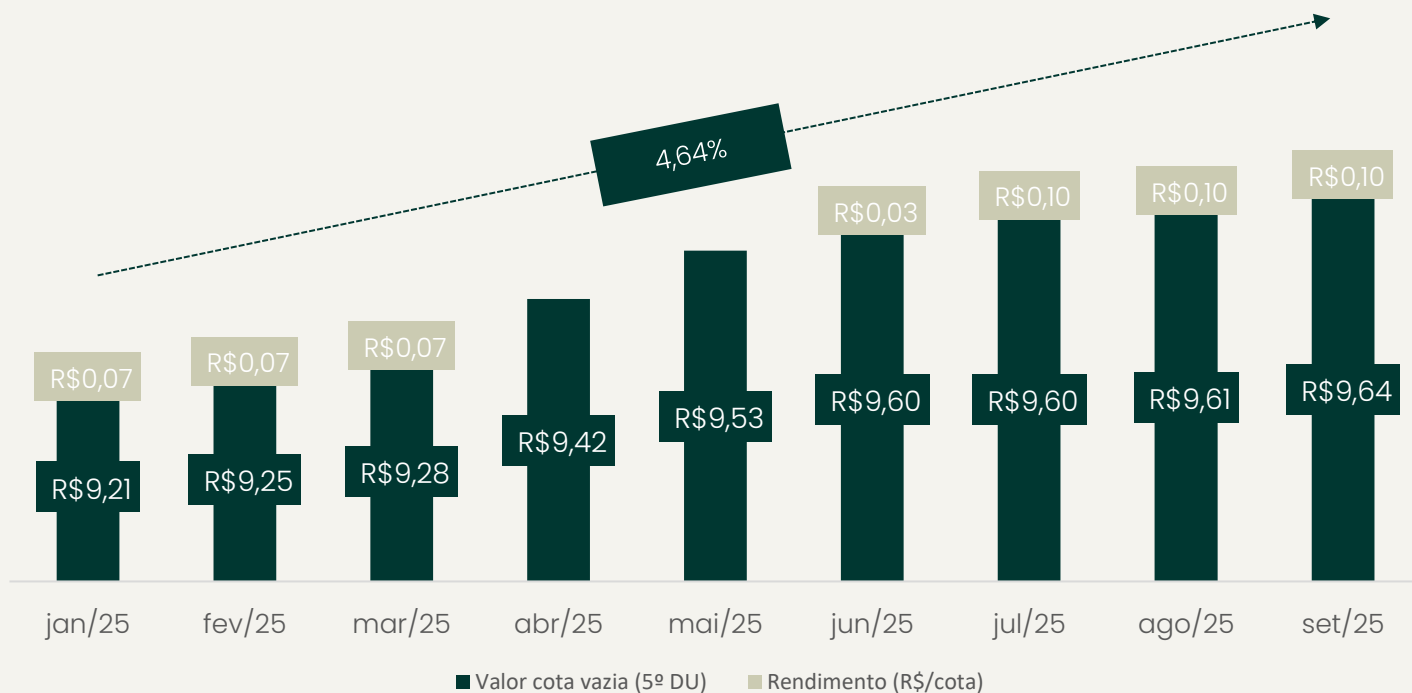
SUINOCULTURA

Nacional: Queda nas cotações ao longo de setembro, após as fortes altas de agosto, refletindo a dificuldade de repasse ao consumidor final em um mercado mais retraído. **CEPEA/ESALQ – São Paulo: R\$ 8,91** (-5,01% no mês). **CEPEA/ESALQ – Minas Gerais: R\$ 8,25** (-9,74% no mês).

HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



VARIAÇÃO DO PL (R\$ mm)



RENTABILIDADE

	Jul - 25	Ago - 25	Set - 25	Acumulado Semestre
Número de cotas	68.989.017	68.989.017	68.989.017	-
Valor Cota Oferta	10,00	10,00	10,00	-
Valor Cota Contábil	9,60 ¹	9,61 ¹	9,64 ¹	-
Dividend yield	1,04%	1,04%	1,04%	3,12%
%CDI	81,67%	89,42%	85,02%	84,22%
Gross-up %CDI ²	96,09%	105,20%	100,02%	99,08%

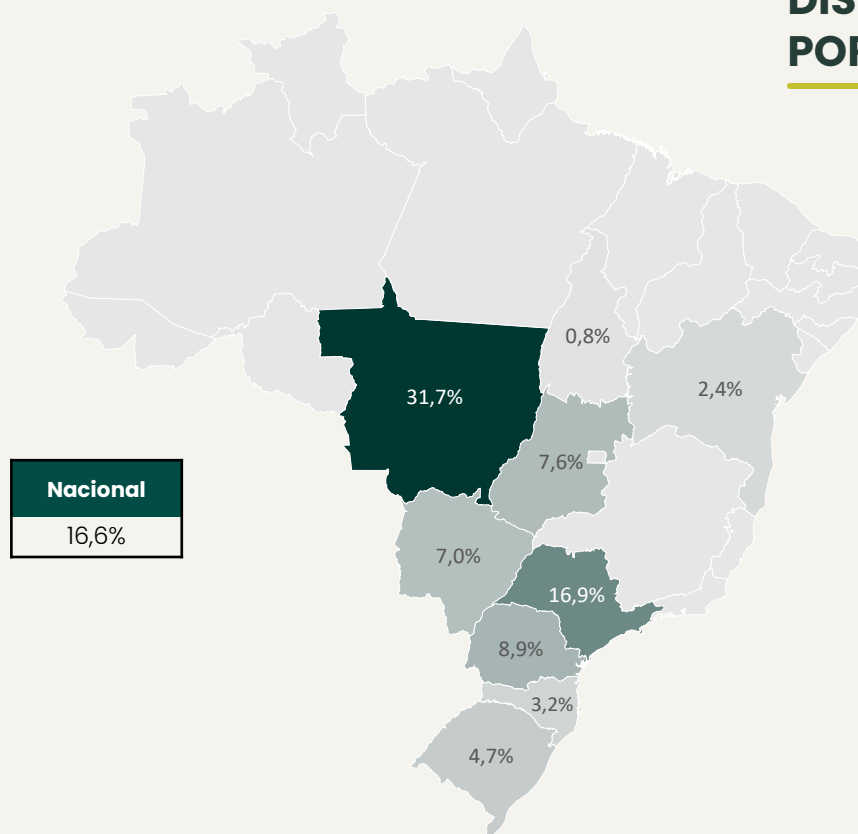
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Resultado (R\$ mil)	jul/25	ago/25	set/25	Acumulado ano	Acumulado histórico
Total Receitas	7.078,28	8.577,97	8.235,16	73.314,59	277.268,59
Receitas ativos	7.078,28	8.577,97	8.235,16	73.314,59	315.519,59
Provisionamento	-	-	-	-	-38.251,00
Total Despesas operacionais	-748,68	-714,55	-951,71	-6.297,23	-30.327,23
Resultado líq. do Fundo	6.329,59	7.863,42	7.283,45	67.017,36	246.941,36
Total distribuído	6.898,90	6.898,90	6.898,90	37.254,07	246.866,61
Rendimento distribuído/cota	0,100	0,100	0,100	0,540	4,285
Resultado por cota	0,0917	0,1140	0,1056	0,9714	4,3861

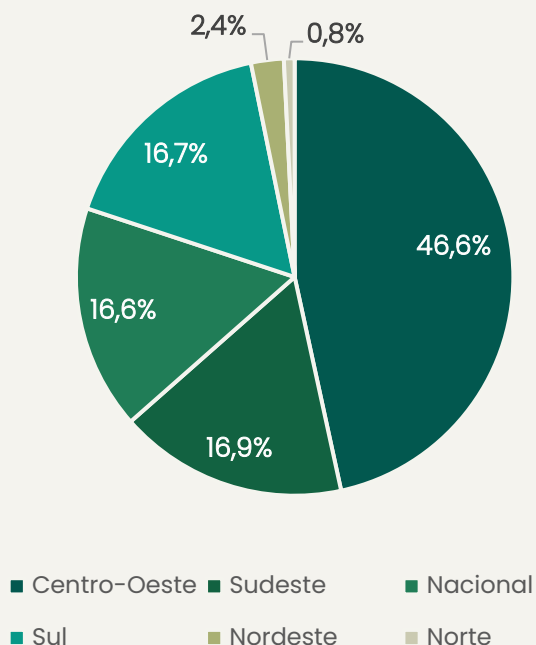
DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO



DISTRIBUIÇÃO POR GEOGRAFIA



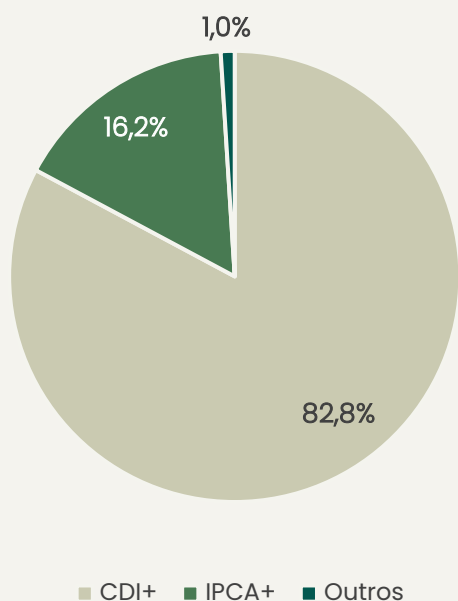
DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO



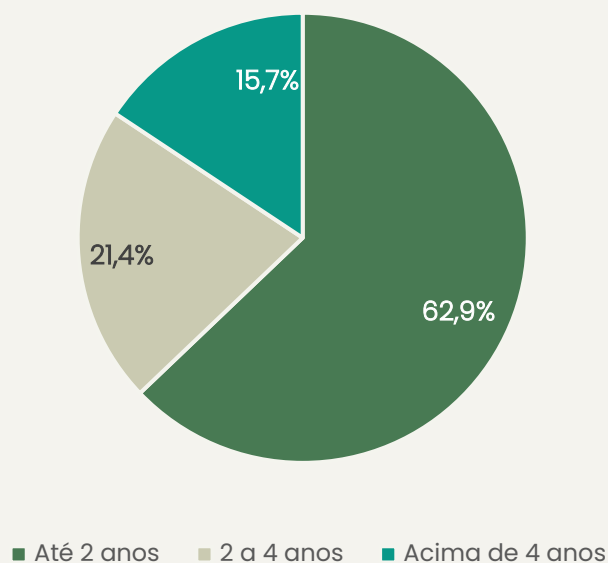
YIELD MÉDIO DA CARTEIRA



DISTRIBUIÇÃO POR INDEXADOR



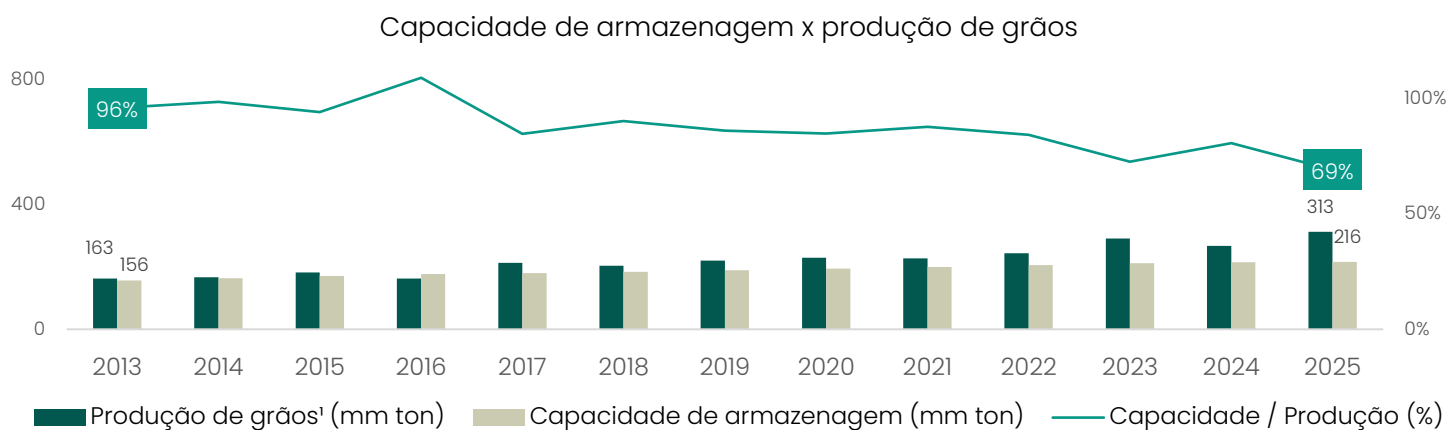
DISTRIBUIÇÃO POR DURATION



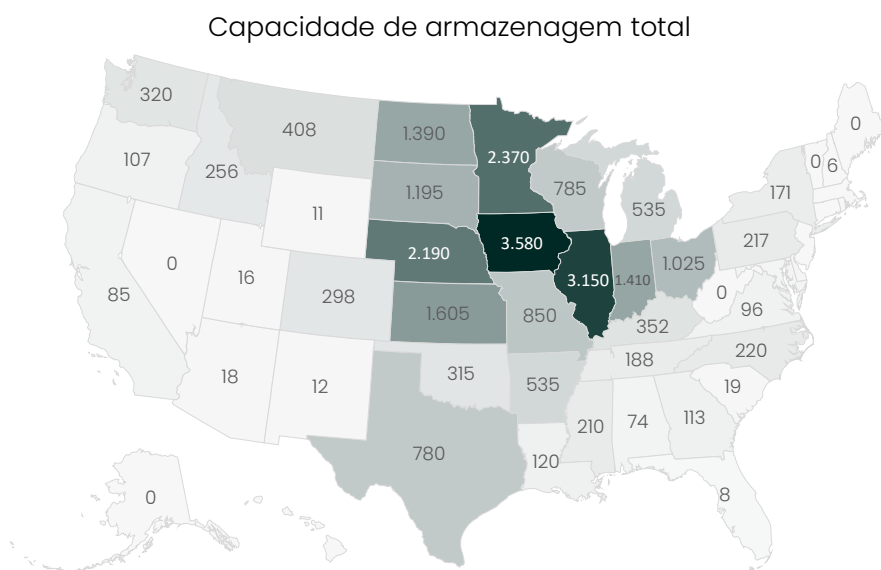
Análise setorial | Armazenagem e Logística

O 1º Levantamento da Safra 25/26, divulgado pela CONAB, aponta para um novo ciclo de expansão da agricultura brasileira. A produção total de grãos está estimada em 354,7 milhões de toneladas (sendo 316,2 milhões provenientes de soja e milho), o que representa um avanço sobre a safra recorde anterior (24/25), de 350,2 milhões de toneladas. Com a trajetória consistente de crescimento, o aumento da produção evidencia um desafio estrutural no país: **o déficit de capacidade de armazenagem**, que tem colocado pressão crescente sobre a eficiência da cadeia logística nacional.

De acordo com dados da CONAB, entre 2013 e 2025, a produção de soja e milho cresceu 91,8%, o que equivale a uma taxa média anual de 5,6%. No mesmo período, a capacidade de armazenagem estática avançou apenas 38,2%, ou cerca de 2,7% ao ano. Com as safras crescendo em ritmo significativamente superior ao da expansão da infraestrutura, o desequilíbrio tende a se agravar. Esse gargalo logístico eleva os custos de produção, reduz a competitividade do grão brasileiro e amplia as perdas ao longo do processo de comercialização.



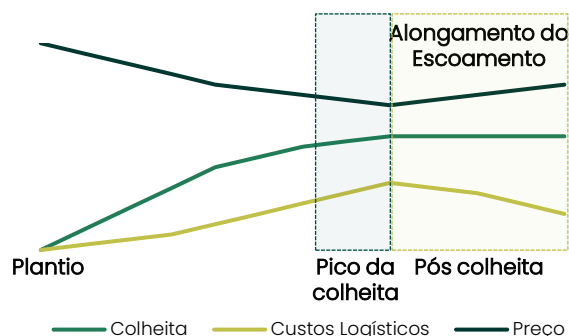
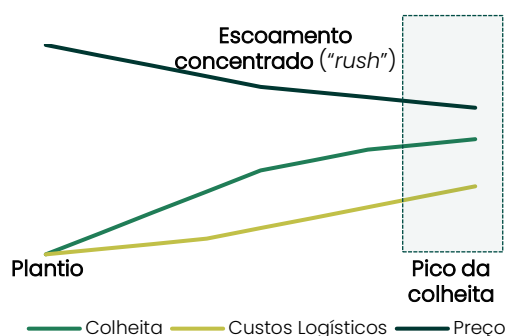
Ao comparar a capacidade de armazenagem nacional com a dos Estados Unidos, segundo maior produtor de grãos do mundo, observa-se uma diferença marcante. Enquanto o Brasil convive com um déficit significativo, os EUA dispõem de uma capacidade de armazenagem de 25,5 bilhões de bushels, volume equivalente a cerca de 120% de sua produção total de cereais, o que garante maior eficiência logística e flexibilidade comercial ao produtor americano.



Sob a ótica da produção, a agricultura brasileira é concentrada em algumas regiões, possui caráter sazonal e perecível, enquanto a demanda é contínua, dispersa e cada vez mais exigente quanto à qualidade. Nesse contexto, um sistema de armazenagem eficiente é fundamental para equilibrar oferta e demanda, regulando o escoamento da produção no tempo e no espaço.

Entre as principais vantagens da armazenagem destacam-se:

1. **Coordenação entre oferta e demanda**, com maior controle da sazonalidade e capacidade de atender o mercado durante a entressafra;
2. **Garantia de suprimento**, reduzindo o risco de desabastecimento e permitindo uma gestão mais segura dos estoques;
3. **Eficiência logística**, com menor concentração de fluxos em portos e terminais e redução de perdas decorrentes da armazenagem a céu aberto;
4. **Planejamento do escoamento**, possibilitando a diluição do transporte da safra ao longo do ano e a otimização dos custos de frete e do uso da infraestrutura.



Principais tipos de estruturas de armazenagem:



Armazém Graneleiro



Armazém estrutural/inflável



Silo móvel



Silo vertical: metálico



Silo vertical: concreto



Silo bolsa

Cada modelo de estrutura apresenta vantagens específicas em termos de custo, durabilidade e versatilidade, refletindo as condições regionais de produção, o porte das propriedades e o perfil do produtor. No Brasil, cerca de **58% da capacidade de armazenagem** está concentrada em silos verticais, construídos em concreto ou metal, que se destacam pela eficiência no uso do espaço e pela melhor conservação dos grãos.

O cenário atual reforça o potencial da armazenagem e logística agrícola como uma das **principais oportunidades de investimento no agronegócio brasileiro**. O avanço da produção de grãos, aliado ao déficit estrutural de capacidade, impulsiona a demanda por novos projetos de expansão e modernização, sobretudo em regiões de forte crescimento agrícola.

A Kijani já realizou operações no segmento que somam mais de R\$ 140 milhões desembolsados nos últimos quatro anos. Mantemos uma visão otimista para o setor, e o fundo segue bem posicionado para capturar oportunidades estratégicas em um segmento essencial para o desenvolvimento e a competitividade do agronegócio brasileiro.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Ativos Alvo								
Instrumento	Devedor	Segmento	Região	Volume	Indexador	Taxa efetiva	Duration (anos)	% da carteira
CRI	Alvorada	Armazenagem e Logística	CO	49.239.143	CDI+	4,00%	2,0	7,31%
Cotas Fundo de Investimento	Kijani Log	Cotas de Fundo	MT	48.196.701	IPCA+	9,30%	-	7,15%
CRA	Produtor 3	Produtor PF - Agropecuária	CO	45.032.674	CDI+	4,50%	1,8	6,68%
CRA	Produtor 4	Produtor PF - Pecuária	CO	44.745.098	CDI+	2,25%	4,0	6,64%
CRA	Zootec	Varejo de Insumos Agropecuários	CO	37.175.640	CDI+	2,25%	4,0	5,52%
CRA	Uniggel	Sementes	CO	30.826.327	CDI+	4,61%	1,9	4,57%
CRA	Gênesis	Serviços	BR	29.638.578	CDI+	6,00%	1,2	4,40%
CRI	Primato	Cooperativa	S	21.553.263	CDI+	4,34%	3,0	3,20%
CRI	Água da serra	Alimentos e Bebidas	S	20.448.104	CDI+	6,00%	1,1	3,03%
CRA	Bartira	Produtor PJ - Agropecuária	SE	19.802.374	IPCA+	7,09%	3,0	2,94%
CRA	Holcasher	Alimentos e Bebidas	SE	18.760.000	CDI+	5,25%	-	2,78%
CRA	Santa fé	Açúcar e Etanol	SE	15.904.650	CDI+	4,50%	1,1	2,36%
CRA	Produtor 2	Produtor PF - Agrícola	NE	15.666.232	CDI+	8,00%	1,6	2,32%
CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	15.582.531	IPCA+	8,97%	2,6	2,31%
CRA	Binatural	Biocombustíveis	BR	15.224.211	CDI+	4,65%	1,3	2,26%
CPR	Dacalda II	Açúcar e Etanol	S	15.058.768	CDI+	5,50%	1,9	2,23%
CRA	Agrogalaxy 1	Varejo de insumos agrícolas	BR	14.889.051	CDI+	5,29%	-	2,21%
CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	14.816.422	CDI+	3,00%	1,6	2,20%
CRA	Tradecorp II	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	13.343.021	CDI+	4,50%	0,7	1,98%
CRA	Dacalda	Açúcar e Etanol	S	13.218.588	CDI+	4,25%	1,3	1,96%
CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	11.838.030	CDI+	2,90%	3,0	1,76%
CRA	Agrogalaxy 3	Varejo de insumos agrícolas	BR	11.690.640	CDI+	4,25%	-	1,73%
CRA	Alcoeste II	Açúcar e Etanol	SE	10.257.618	CDI+	4,30%	1,8	1,52%
CRA	Tradecorp	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	10.007.266	CDI+	4,50%	0,4	1,49%
CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	8.187.351	IPCA+	8,96%	3,4	1,22%
CRI	Maqcampo	Máquinas e Equipamentos	CO	7.904.905	IPCA+	8,67%	2,6	1,17%
CPR	Produtor 5	Produtor PF - Agrícola	S	7.457.847	CDI+	4,00%	0,8	1,11%
CRA	Spaço Tepeyac sênior	Varejo de insumos agrícolas	CO	7.437.724	CDI+	4,00%	2,8	1,10%
Cotas Fundo de investimento	FIDC Mav	Cotas de Fundo	BR	7.200.000	CDI+	2,50%	-	1,07%
CRA	Oroagri	Biológicos	SE	6.671.511	CDI+	4,50%	0,4	0,99%
CRA	Oroagri II	Biológicos	SE	6.671.511	CDI+	4,50%	0,7	0,99%
Cotas Fundo de investimento	FIDC AgroJive meza A	Cotas de Fundo	BR	6.449.366	PRE	27,50%	-	0,96%
Cotas Fundo de investimento	FIDC Índigo	Cotas de Fundo	BR	6.090.706	CDI+	4,60%	-	0,90%
CRA	Agrogalaxy 2	Varejo de insumos agrícolas	BR	6.047.041	CDI+	4,25%	-	0,90%
CRI	Suprema	Máquinas e Equipamentos	CO	5.581.300	CDI+	4,00%	1,9	0,83%
Cotas Fundo de investimento	FIDC Exag	Cotas de Fundo	BR	5.435.994	CDI+	3,50%	-	0,81%
CRA	Fazendão	Esmagamento	N	5.116.391	IPCA+	8,95%	2,7	0,76%
CRA	Ubyfol	Indústria de Insumos Agrícolas	BR	4.647.646	CDI+	4,00%	2,4	0,69%
CRA	Alcoeste IV	Açúcar e Etanol	SE	4.374.568	CDI+	3,85%	2,3	0,65%
CRA	Spaço Tepeyac meza	Varejo de insumos agrícolas	CO	3.145.663	CDI+	6,00%	2,9	0,47%
CRA	Alcoeste III	Açúcar e Etanol	SE	1.969.367	CDI+	4,50%	2,6	0,29%
CRA	Santa Fé II	Açúcar e Etanol	SE	1.215.260	CDI+	3,99%	2,0	0,18%
CRA	Fs Bio CDI II	Etanol de Milho	CO	1.195.641	CDI+	2,91%	0,6	0,18%
CRA	FS Bio III	Etanol de Milho	CO	1.008.730	CDI+	2,99%	0,6	0,15%
CRA	Batatais	Açúcar e Etanol	SE	295.687	CDI+	1,99%	2,1	0,04%
CRA	Batatais II	Açúcar e Etanol	SE	204.677	CDI+	2,74%	2,2	0,03%
CRA	Paranatex	Indústria Têxtil	S	10.079	CDI+	4,49%	0,9	0,00%
Cotas Fundo de investimento	FIDC AgroJive meza B	Cotas de Fundo	BR	140	Excesso de spread	-	-	0,00%
Caixa								
Fundo de Liquidez	-	-	-	21.741.568	% CDI	100% (-IR)	-	3,23%

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Bartira	Sector	Descrição da companhia
---------	--------	------------------------



Produtor PJ –
Agropecuária

O grupo Fazendas Bartira atua no Brasil desde 1982, focando-se na agricultura, pecuária e arrendamento de terras, com operação em SP, MT, MS e TO. Desde 2021, integram o grupo sucroenergético Cocal, com rating brAA+ pela S&P.

Olfar	Sector	Descrição da companhia
-------	--------	------------------------



Biocombustíveis

Fundada em 1988 e sediada em Erechim-RS, a empresa atua no setor de beneficiamento de soja, comercialização de grãos, extração de óleos vegetais e produção de biodiesel.

Maqcampo/Gaps	Sector	Descrição da companhia
---------------	--------	------------------------

Maqcampo



Máquinas e
Equipamentos

O grupo Maqcampo, fundado em 1997, é uma concessionária de referência em máquinas agrícolas, representando a John Deere no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. O grupo também inclui a GAPS Agro, que atua na produção de soja, milho e pecuária.

FS Bio	Sector	Descrição da companhia
--------	--------	------------------------



Etanol de Milho

Fundada em 2015, a FS Bio possui sede em São Paulo e unidades em Lucas do Rio Verde, Sorriso e Primavera do Leste-MT. Seu modelo de negócio é voltado a comercialização de produtos derivados do milho, como o etanol, produtos de nutrição animal e o óleo de milho.

Fazendão	Sector	Descrição da companhia
----------	--------	------------------------



Esmagamento

Fundado em 2004 em Gurupi-TO, o grupo opera de forma verticalizada, abrangendo desde a produção de soja e milho até a fabricação de óleo, farelo e soja desativada. Além disso, atua na exportação de soja in natura, oferece serviços de armazenagem e logística e comercializa insumos e defensivos agrícolas voltados ao setor.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Alvorada	Sector	Descrição da companhia
----------	--------	------------------------



Armazenagem e Logística

A Agrícola Alvorada, fundada em 2002 em Primavera do Leste-MT, atua na compra e venda de grãos, defensivos e insumos. Com 19 filiais distribuídas em 10 municípios, destaca-se pela capacidade de armazenagem e comercialização. Desde 2017, conta com o apoio da Bunge em seu quadro societário, fortalecendo ainda mais sua atuação no setor.

Água da Serra	Sector	Descrição da companhia
---------------	--------	------------------------



Alimentos e Bebidas

Fundada em 1943 em Braço do Norte-SC, a Água da Serra é uma empresa especializada na produção de bebidas, incluindo refrigerantes, chás, energéticos e bebidas alcoólicas.

Santa Fé	Sector	Descrição da companhia
----------	--------	------------------------



Açúcar e Etanol

Fundada em 1925 em Nova Europa-SP, a Usina Santa Fé, renomeada em 1972, tem capacidade de moagem de mais de 4 milhões de toneladas de cana, produzindo açúcar cristal branco, VHP e etanol.

Binatural	Sector	Descrição da companhia
-----------	--------	------------------------



Biocombustíveis

Constituída em 2006 em Goiás para produzir biodiesel como seu principal produto, além de oferecer também uma linha diversificada de glicerinas, borras e ácidos graxos. Com operações expandidas, sua capacidade produtiva total alcança até 600 milhões de litros de biodiesel por ano, somando as duas unidades.

Uniggel	Sector	Descrição da companhia
---------	--------	------------------------



Sementes

A Uniggel Sementes, fundada há mais de 30 anos em Chapadão do Céu-GO, atua na produção de sementes certificadas. Opera em 8 estados do Brasil e possui parcerias com Brasmax, Syngenta e Embrapa.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Oro Agri	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Biológicos

Fundada em 2002 na África do Sul, a Oro Agri é especializada em tecnologia de aplicação e nutrição vegetal, com patentes no uso de óleo de casca de laranja. Com sede no Brasil desde 2008, em Arapongas-PR, foi adquirida pelo Grupo ROVENSA em 2021, ampliando sua atuação global em biosoluções.

Tradecorp	Setor	Descrição da companhia
-----------	-------	------------------------



Indústria de Insumos
Agrícolas

Fundada em 1985 na Espanha, a Tradecorp é especializada no desenvolvimento e produção de soluções para nutrição e bioestimulação de plantas. Desde 2000, integra o Grupo Rovensa e, desde 2002, opera no Brasil, com sede em Hortolândia-SP.

AgroGalaxy	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Varejo de insumos
Agrícolas

A AgroGalaxy é uma das principais plataformas do varejo de insumos agrícolas e serviços para o agronegócio, atua na comercialização de insumos, produção de sementes e comercialização de grãos. O grupo, formado a partir da fusão de investimentos da Aqua Capital, possui sede no Brasil e controla 8 empresas desde seu IPO em 2021.

Dacalda	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Açúcar e Etanol

Fundada em 1964 em Jacarezinho-PR, a Dacalda é uma usina de processamento de cana-de-açúcar com foco na produção de açúcar VHP e cristal, além de etanol. Possui capacidade de moagem de 1,5 milhão de toneladas de cana.

Suprema	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Máquinas e
equipamentos

Fundada em 2012 em Alta Floresta-MT, a Suprema Máquinas atua no comércio de máquinas e implementos agrícolas, atendendo o extremo norte de Mato Grosso e o oeste do Pará. Com 7 unidades, a empresa cobre 30 municípios no norte e sudeste do Pará e 27 municípios no norte e noroeste do Mato Grosso.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Primato	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Cooperativa

Fundada em 1997 e localizada em Toledo-PR, a cooperativa agroindustrial é dedicada à produção, industrialização, comercialização e fornecimento de produtos agropecuários e industriais, com foco principal na suinocultura e na pecuária de leite.

Alcoeste	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Açúcar e Etanol

Fundada em 1980 em Fernandópolis-SP, a companhia possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Sua linha de negócios é na produção de açúcar VHP, etanol e energia elétrica.

Holcasher	Setor	Descrição da companhia
-----------	-------	------------------------



Alimentos e Bebidas

Fundada em 1997 e localizada em São Paulo-SP, a empresa atua, principalmente, no mercado B2B de alimentos resfriados e congelados, com marcas como Nacho Loco, Talia, Piö Dolce, Pasttaa, Tiisco e Forneria Di Casa.

Zootec	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------


 Varejo de Insumos
 Agropecuários

Fundada em 1983, a empresa atua em nutrição animal, fornecendo produtos e suporte técnico para bovinos, suínos, aves e peixes. Opera nos estados de MT, MS, SP e MG, com localização estratégica na BR-163, em Rondonópolis-MT.

Genesis	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Serviços

Fundada em 2001, o Genesis Group possui foco nas áreas de certificação e testagem de grãos, auditoria de boas práticas agropecuárias, monitoramento a campo, inspeção e supervisão de embarques nas cadeias produtivas de grãos, leite e carne bovina.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Produtor 1	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF – Agrícola

Produtor rural desde 1987, com experiência na produção de café, soja, milho, feijão e trigo, além da pecuária, na região de Unaí-MG.

Produtor 2	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF – Agrícola

Produtor rural dedicado ao cultivo de soja e algodão na região de São Desidério-BA.

Produtor 3	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF –
Agropecuária

Produtor rural com foco no cultivo de soja, milho e pecuária de cria, recria e engorda, no estado do Mato Grosso.

Produtor 4	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF –
Pecuária

Produtor rural especializado em pecuária de cria e recria, localizado na região de Rondonópolis-MT.

FII Logística Cadeia do Agro	Setor	Descrição da companhia
------------------------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo imobiliário da cadeia logística do agronegócio, focado em investir em ativos reais de armazenagem e logística no interior do Brasil. O fundo é gerido pela Kijani Investimentos.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

EXAG FIAGRO-FIDC	Setor	Descrição da companhia
------------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo de investimento em direitos creditórios na cadeia do agronegócio, gerido pela Exa Capital, voltado a financiar e impulsionar a cadeia produtiva do setor.

FIDC MAV	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo de investimento em direitos creditórios na cadeia do agronegócio, gerido pela MAV Capital, voltado a financiar e impulsionar a cadeia produtiva do setor.

FIDC INDIGO	Setor	Descrição da companhia
-------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo de investimento em recebíveis da Indigo Brasil, gerido pela Ecoagro, com subordinação de 49%.

UBYFOL	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------


Indústria de Insumos
Agrícolas

Fundada em 1985, a Ubyfol atua no ramo de nutrição vegetal, com presença nas cadeias produtivas de soja, milho e cana-de-açúcar.

Spaço Tepeyac	Setor	Descrição da companhia
---------------	-------	------------------------


Varejo de insumos
Agrícolas

Fundada em 2000, a Spaço Tepeyac atua no segmento de distribuição de insumos agrícolas. A empresa é fruto de uma parceria estratégica entre a empresa Spaço Agrícola, que possui mais de 20 anos de experiência no setor, e a Fertilizantes Tepeyac, maior indústria de fertilizantes e defensivos do México, com mais de 70 anos de atuação.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Usina Batatais	Setor	Descrição da companhia
----------------	-------	------------------------



Açúcar e Etanol

Fundada em 1985 em Batatais-SP, a Usina Batatais é uma empresa do setor sucroenergético voltada à produção de etanol, açúcar e à cogeração de energia elétrica a partir da biomassa da cana-de-açúcar.

FIDC Agrojive	Setor	Descrição da companhia
---------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo de Investimento em direitos creditórios da cadeia do agronegócio, estruturado no formato monocedente e multisacado, sob gestão da JiveMauá.

DISCLAIMER

As informações aqui apresentadas são de cunho meramente ilustrativo e foram construídas com base em informações públicas e relatórios de fontes confiáveis. Os comentários aqui presentes não devem ser tomados como recomendações de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. O histórico de rentabilidade não é garantia de rentabilidade futura. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses). Antes de qualquer decisão de investimento se recomenda ao investidor a leitura cuidadosa do formulário de referência prospecto e regulamento do fundo. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Esse material é de uso exclusivo da Kijani Gestora de Recursos Ltda. e não pode ser reproduzido sem aprovação prévia

NOME DO FUNDO

KIJANI ASATALA FIAGRO-IMOBILIARIO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

CNPJ

40.265.671/0001-07

ADMINISTRADOR

BANCO DAYCOVAL S.A.

